

REQUERIMENTO

Audição urgente do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

Nos últimos dias, um conjunto bastante significativo de estados europeus, tomou a decisão de impor restrições ou limitações à entrada de passageiros de voos provenientes de Portugal tendo em conta a subida dos casos de infeção pelo novo coronavírus que se tem verificado no nosso país.

Apesar destas restrições e limitações irem contra as recomendações da Comissão Europeia para a reabertura das fronteiras no espaço europeu, as preocupações de segurança sanitária têm sido mais fortes e são cada vez mais os países que optam por adotar este tipo de medidas limitando a livre circulação no espaço da União.

O último dos casos, foi o Reino Unido que decidiu excluir Portugal de uma lista de destinos seguros que beneficiarão de corredores aéreos para os cidadãos britânicos que pretendem gozar umas férias no estrangeiro e evitar a quarentena no regresso ao país.

Esta é uma decisão que tem um enorme impacto para a recuperação do setor do turismo em Portugal tendo em conta que no ano passado os turistas britânicos representaram cerca de 20% do total de dormidas de não residentes. No caso concreto do Algarve, esse valor sobe para 37,3% e na Madeira sobe para 26.6%, realçando ainda mais o peso do turismo britânico no nosso país.

Para além disso, não nos podemos esquecer da importante comunidade portuguesa residente no Reino Unido que também poderia beneficiar deste corredor aéreo para se deslocar a Portugal depois deste longo período de confinamento social e da imposição de tantas restrições à liberdade de circulação dos cidadãos. A possibilidade de Portugal beneficiar deste corredor aéreo seria, naturalmente, uma vantagem muito importante para todos estes nossos compatriotas.

A exclusão de Portugal desta lista tem grandes consequências económicas e sociais para ambos os países, tendo também em conta a importante comunidade britânica a residir em Portugal e que, obviamente, beneficiaria da possibilidade de se deslocar para o Reino Unido sem necessidade de observar um período de quarentena.

Ora, nem mesmo a possibilidade, já avançada por um porta-voz do Governo britânico, de um turista britânico poder ir de avião para Espanha e depois de carro para Portugal, gozar as suas férias, e depois voltar ao seu país pela mesma via, parece atenuar os efeitos negativos desta decisão do Governo britânico em relação ao nosso país.

Desta forma, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm requerer a audição urgente do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros para que sejam prestados todos os esclarecimentos a propósito da exclusão de Portugal desta lista de destinos seguros elaborada pelo Governo britânico e ainda das restrições e limitações que têm sido impostas por outros estados à entrada de passageiros oriundos de voos com origem em Portugal.

Palácio de São Bento, 03 de julho de 2020

Os deputados do PSD

Adão Silva

Maló de Abreu